

Você já sabe...

NARRATIVA DE SUSPENSE, como o próprio nome diz, é um texto em que há sempre um enigma, um mistério a ser desvendado, em torno do qual a história se desenvolve.

Desde o início da narrativa, o escritor propõe um “jogo” com o leitor, que pode até assumir o posto de investigador. Em geral, o foco narrativo está na terceira pessoa – o narrador é observador. Há tramas que envolvem situações inesperadas, intrigantes, sobrenaturais... de arrepiar!

O escritor pensa em tudo: no suspense (por que há manchas de óleo no chão?; há uma voz que vem do quintal, mas não há ninguém ali...) **nos personagens** (simpáticos, aventurosos etc.); **no lugar** (no pátio do colégio?, na arquibancada do Maracanã? etc.); **no tempo** (na época do Descobrimento do Brasil?, na semana passada? etc.); **no desfecho surpreendente** (e, então, quem era o rapaz do capacete prateado?, por que motivo o piloto desistiu da viagem? etc.).



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/ilustracao-do-orange-sedan-746684/>

SITUAÇÃO

Imagine que, há muitos anos, haja um carro velho, estacionado na rua da casa de Pedro. Ocorre que, há alguns dias, Pedro e toda a vizinhança ouvem um carro buzinando... durante toda a madrugada – tudo indica que seja esse carro velho. Será?

PRODUÇÃO DE TEXTO: Explore a situação acima e escreva uma narrativa de suspense. Surpreenda seu leitor com situações... arrepiantes!

Crie uma trama original, ou seja, tenha a certeza de que ninguém vai pensar naquilo que você esteja planejando – isso é ser original!

IMPORTANTE: Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu e confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos fluem, se as ideias não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação e os plurais estão corretos.

